Medo e acolhimento em uma leitura cristã



www.colorireeducar.com.br

Reconto para leitura compartilhada

Medo e acolhimento em uma leitura cristã

Versão em texto para acompanhar os quadrinhos. Leitura com um adulto; respeite pausas e diferentes formas de participação.

Pedro escuta um barulho à noite, sente medo e chama a mãe. Ela se aproxima e lembra que ele pode procurar companhia.

Nesta história de referência cristã, mãe e filho escolhem ler a Bíblia juntos. O livro e a oração fazem parte das práticas dessa família.

A mãe compartilha uma mensagem de confiança associada a Isaías 41:10. Pedro conversa sobre o que sente e participa da leitura de um jeito possível para sua idade.

Depois, ele faz uma oração e recebe a presença acolhedora da mãe. Na narrativa, esse momento o ajuda a se sentir mais tranquilo.

Uma experiência religiosa de conforto não significa que uma pessoa de fé nunca sentirá medo. O sentimento pode voltar, e pedir ajuda continua sendo importante.

Famílias vivem crenças e práticas diferentes. Esta leitura é uma escolha de contexto e não deve ser imposta como condição de participação ou apresentada como tratamento para sofrimento emocional.

Vamos conversar?

1. Que gesto da mãe mostra que Pedro pode pedir companhia?

2. Qual prática esta família escolheu para um momento de conforto?

3. Como acolher alguém que tem uma crença ou costume diferente?

Uma atividade para fazer juntos

Objetivo: Conversar sobre companhia e práticas de conforto em uma história de referência cristã, respeitando outras crenças.

Materiais: papel e lápis de cor. Tempo sugerido: 15 a 25 minutos, com pausas e sem obrigação de concluir.

1. Identificar a referência

O adulto explica que a história apresenta uma família cristã e confirma se ela é adequada ao contexto de leitura.

2. Escolher um gesto de companhia

A criança desenha uma pessoa que escuta o personagem. Não é necessário produzir uma oração ou declarar uma crença.

3. Criar uma frase de apoio

Inventem uma fala acolhedora que possa ser usada para escutar outra pessoa. Para uma atividade sem referência religiosa, usem a história de Miguel da mesma coleção.

Para o adulto

Em contextos coletivos, respeite a liberdade de crença e ofereça uma alternativa equivalente. Leitura bíblica e oração podem integrar a vida familiar, mas não substituem apoio de saúde quando necessário e não garantem o fim do medo.

O que observar: Observe a compreensão do gesto de acolhimento e o respeito por diferentes escolhas, sem avaliar fé ou participação em práticas religiosas.

BNCC (4 anos a 5 anos e 11 meses): EI03EO01, EI03EO04. Sínteses e fontes no guia de mediação.

Referências cristãs: uso opcional, respeitando as crenças da criança. Fé não substitui apoio de um adulto ou cuidado profissional.

Se o sofrimento persistir ou prejudicar sono, escola ou convivência, converse com os responsáveis e procure orientação profissional.

Meu registro: desenho, palavras ou outra forma de contar